



TELE-MEDICINA CINEAMAZÔNIA

VERSÃO EXECUTIVA PARA PATROCINADORES E PARCEIROS INSTITUCIONAIS

Cinema, cuidado e saúde chegando onde o povo está.

2	1	2	15-25
barcos adaptados	médico remoto por unidade	enfermeiros por unidade	teleconsultas por sessão

Proponente: Instituto Internacional Cineamazônia - Cultura, Educação e Desenvolvimento Social

Manaus - Amazonas | Campo Mourão - Paraná | 2026

1. Resumo Executivo

Uma solução integrada de cultura, saúde, tecnologia e inclusão social

O TELE-MEDICINA CINEAMAZÔNIA transforma cada sessão de cinema em uma oportunidade concreta de cuidado. Enquanto o Cineamazônia mobiliza a comunidade com exibição gratuita de filmes, o projeto instala uma estrutura de triagem, acolhimento de enfermagem e teleconsulta com médico clínico geral.

A proposta foi desenhada para comunidades ribeirinhas, indígenas, áreas rurais, bairros periféricos e localidades de difícil acesso na Amazônia, com atendimento realizado em tendas estruturadas ou salas adaptadas nos barcos do Cineamazônia.

Problema que resolve Distância geográfica, dificuldade de deslocamento e baixa oferta de atendimento médico básico em comunidades vulneráveis.	Solução proposta Teleconsulta médica com suporte presencial de enfermagem, equipamentos de triagem e emissão de receita digital quando cabível.
Diferencial O cinema reúne a comunidade; a telemedicina aproveita esse encontro para levar cuidado, prevenção e orientação.	Valor para parceiros Alto impacto social, visibilidade positiva, relatórios mensuráveis e conexão com saúde, cultura e Amazônia.

Mensagem central para apresentação

- Não é apenas uma ação de cinema: é uma plataforma social móvel de cultura e cuidado.
- Não substitui a rede pública de saúde: complementa, orienta, identifica riscos e encaminha.
- É um projeto simples de entender, forte de comunicar e altamente relevante para patrocinadores.



TELE-MEDICINA CINEAMAZÔNIA

Visão Geral do Projeto



2 barcos adaptados



1 médico clínico geral remoto por unidade



2 enfermeiros de suporte por unidade



Atendimento a ribeirinhos, indígenas e populações vulneráveis



OBJETIVO

Levar triagem básica de saúde, teleconsulta e orientação médica às comunidades atendidas pelo Cineamazônia.



ONDE ATUA

Comunidades ribeirinhas, indígenas, áreas rurais, bairros periféricos e localidades de difícil acesso na Amazônia.



SERVIÇOS

Aferição de pressão arterial, medição de glicemia, acolhimento de enfermagem, teleconsulta, emissão de receita digital e encaminhamento quando necessário.

Cinema, cuidado e saúde chegando onde o povo está.

2. A Oportunidade Social

Onde existe distância, o projeto cria acesso

Por que este projeto é necessário?

- Muitas comunidades amazônicas enfrentam longos deslocamentos para uma consulta básica.
- Hipertensão, diabetes e sintomas simples podem ficar sem orientação inicial até se agravarem.
- A presença do cinema cria um ponto de encontro seguro, organizado e respeitado pela comunidade.
- A telemedicina permite que médicos parceiros atendam remotamente com apoio de equipe local.

Público prioritário

Ribeirinhos Famílias que vivem em comunidades fluviais e dependem de deslocamentos por barco.	Povos indígenas Atendimento somente com articulação prévia com lideranças, SESAI/DSEI e regras sanitárias aplicáveis.
Idosos e mulheres Pessoas que demandam acompanhamento, escuta qualificada e orientação de saúde preventiva.	Crianças e adolescentes Atendimento com responsável legal, foco em orientação, acolhimento e encaminhamento.

O que torna o modelo grandioso e funcional

- A estrutura já acompanha a logística do Cineamazônia.
- A comunidade já estará reunida para a sessão de cinema.
- A tecnologia conecta médicos de qualquer base autorizada ao atendimento local.
- Os resultados podem ser medidos por sessão, comunidade, município e patrocinador.



TELE-MEDICINA CINEAMAZÔNIA

Fluxo de Atendimento



TRIAGEM BÁSICA

- Pressão arterial
- Glicemia
- Temperatura
- Saturação de oxigênio
- Acolhimento e escuta inicial

ETAPAS DO ATENDIMENTO



Um fluxo simples, humano e seguro que leva saúde de qualidade até as comunidades da Amazônia.

Cinema, cuidado e saúde chegando onde o povo está.



TELE-MEDICINA CINEAMAZÔNIA

Estrutura Operacional

Modelo Tenda de Atendimento

Estrutura montada próxima ao cinema para acolhimento, triagem e teleconsulta com privacidade.



TV 42"



Notebook



Impressora



Biombo



Aparelho de pressão



Glicosímetro



Internet



Mesa e cadeiras

Modelo Sala no Barco

Sala adaptada dentro do barco do Cineamazônia para atendimento remoto com apoio de enfermagem.



TV 42"



Notebook



Webcam



Impressora



Nobreak



Internet via Starlink



Armário de materiais



Kit de enfermagem

Equipe mínima por unidade



1

médico clínico geral remoto



2

enfermeiros



1

apoio administrativo



1

suporte técnico



1

coordenação local

Pilares do projeto



Cinema, cuidado e saúde chegando onde o povo está.

3. Como Funciona na Prática

Do acolhimento à conduta médica

Fluxo simplificado de atendimento

1. Recepção e cadastro Identificação do paciente, comunidade, contato e queixa principal.	2. Consentimento Autorização para atendimento por telemedicina e uso dos dados assistenciais, conforme LGPD.
3. Triagem de enfermagem Aferição de pressão arterial, glicemia, temperatura, saturação e escuta inicial.	4. Teleconsulta médica Consulta por vídeo com médico clínico geral devidamente registrado.
5. Conduta clínica Orientação, prescrição, solicitação de busca por atendimento presencial ou encaminhamento.	6. Receita digital Envio por meio eletrônico e impressão local quando cabível.
7. Encaminhamento Casos necessários seguem para a rede pública de saúde ou urgência/emergência.	

Estrutura mínima por unidade

- 1 médico clínico geral remoto, com CRM ativo e responsabilidade pelo ato médico.
- 2 enfermeiros presenciais para acolhimento, triagem e suporte ao paciente.
- TV 42", notebook, webcam, impressora, internet, nobreak, aparelhos de pressão, glicosímetro e kit de enfermagem.
- Sala adaptada no barco ou tenda de atendimento com privacidade.



TELE-MEDICINA CINEAMAZÔNIA

Impacto Social, Público-Alvo e Base Legal



Público-alvo prioritário



Comunidades
ribeirinhas



Povos
indígenas



Idosos



Mulheres



Crianças e
adolescentes



Populações em
vulnerabilidade

Metas iniciais sugeridas por sessão



Resultados esperados

- ✓ Ampliação do acesso à saúde
- ✓ Identificação precoce de hipertensão e diabetes
- ✓ Redução de deslocamentos desnecessários
- ✓ Fortalecimento da prevenção e do encaminhamento

Base legal essencial



- Lei nº 14.510/2022 – disciplina a telessaúde no Brasil
- Resolução CFM nº 2.314/2022 – regulamenta a telemedicina
- Lei nº 13.709/2018 (LGPD) – proteção de dados pessoais sensíveis
- Resolução COFEN nº 696/2022 – atuação da enfermagem na saúde digital
- Articulação com SESAI/DSEI para atendimento em territórios indígenas

Cinema, cuidado e saúde chegando onde o povo está.

4. Segurança, Governança e Base Legal

Projeto com responsabilidade técnica, consentimento e proteção de dados

Base legal essencial

- Lei nº 14.510/2022 - autoriza e disciplina a prática da telessaúde em todo o território nacional.
- Resolução CFM nº 2.314/2022 - define e regulamenta a telemedicina como serviço médico mediado por tecnologias de comunicação.
- Lei nº 13.709/2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), aplicável ao tratamento de dados pessoais e dados sensíveis de saúde.
- Resolução COFEN nº 696/2022 - normatiza a atuação da Enfermagem na Saúde Digital/Telenfermagem, com alterações posteriores.
- Atuação em territórios indígenas deve ser articulada com SESAI/DSEI, lideranças locais e órgãos competentes.

Governança recomendada

Responsável técnico médico Médico indicado para coordenação técnica, protocolos e supervisão dos atos médicos.	Termo de adesão dos médicos Documento de participação voluntária ou contratada, com carga horária, responsabilidades e sigilo.
Consentimento do paciente Autorização expressa para teleatendimento e tratamento de dados assistenciais.	Prontuário e registro Cada atendimento deve ser registrado conforme normas profissionais aplicáveis.
Receita digital Emissão com assinatura válida quando aplicável, observadas regras específicas para antimicrobianos e controlados.	LGPD e sigilo Controle de acesso, uso mínimo de dados, confidencialidade e armazenamento seguro.

Cuidados de segurança clínica

- Casos graves ou sinais de alerta devem ser imediatamente encaminhados ao atendimento presencial ou urgência.
- O projeto deve atuar como triagem, orientação e apoio, sem substituir a rede pública de saúde.
- Medicamentos controlados e situações de alta complexidade devem seguir protocolos específicos.

5. Proposta para Parceiros e Patrocinadores

Uma marca associada a cultura, saúde, tecnologia e Amazônia

Contrapartidas institucionais possíveis

- Inserção de logomarca em tendas, barcos, banners, camisetas, materiais gráficos e vídeos institucionais.
- Citação como parceiro apoiador antes das sessões de cinema e nas publicações digitais.
- Relatórios periódicos com número de comunidades, triagens, teleconsultas e encaminhamentos.
- Imagens e vídeos autorizados para prestação de contas e comunicação institucional.
- Associação da marca a uma iniciativa de alto impacto social na Amazônia.

Cotas de apoio sugeridas

Cota	Perfil	Entrega principal	Observação
Master	Patrocinador principal	Naming de rota, ampla visibilidade e relatório completo	Cota a definir conforme território e duração
Ouro	Grande apoiador	Marca em materiais, ações e redes sociais	Ideal para empresas regionais e nacionais
Prata	Apoiador institucional	Marca em peças selecionadas e relatório resumido	Adequada para parceiros locais
Apoio técnico	Clínicas, universidades e tecnologia	Médicos, equipamentos, internet, insumos ou logística	Pode ser financeiro ou não financeiro

O que o patrocinador viabiliza

Atendimentos Médicos, enfermeiros, suporte técnico e acolhimento local.	Estrutura Salas adaptadas, tendas, equipamentos, internet, impressão e materiais.
Logística Deslocamento fluvial, montagem, comunicação comunitária e operação nas sessões.	Prestação de contas Relatórios, evidências fotográficas e indicadores de impacto.

6. Plano de Implantação

Começar de forma controlada e escalar com segurança

Fase 1 - Preparação técnica e jurídica

- Definir médicos participantes, responsável técnico e agenda de atendimento remoto.
- Elaborar termos de adesão, consentimento, política de privacidade e protocolos de encaminhamento.
- Mapear municípios, comunidades, lideranças e pontos de execução.

Fase 2 - Piloto operacional

- Executar projeto-piloto em 1 ou 2 comunidades com equipe reduzida e protocolo completo.
- Testar internet, vídeo, impressão, fluxo de cadastro, triagem e encaminhamento.
- Coletar indicadores, depoimentos e aprendizados para ajuste do modelo.

Fase 3 - Expansão com os barcos e tendas

- Adaptar os 2 barcos como unidades fixas de telemedicina fluvial.
- Implantar tendas nas sessões em terra e ampliar para novas rotas.
- Formalizar parcerias com prefeituras, secretarias, SESAI/DSEI quando aplicável, clínicas e patrocinadores.

Indicadores para relatório executivo

Comunidades atendidas Número de localidades visitadas por mês e por rota.	Triagens realizadas Pressão, glicemia, temperatura, oximetria e escuta inicial.
Teleconsultas Número de consultas médicas remotas realizadas.	Encaminhamentos Casos direcionados à rede pública ou urgência.
Educação em saúde Orientações preventivas realizadas antes ou durante as sessões.	Satisfação comunitária Registro de avaliação simples da comunidade atendida.

7. Convite à Parceria

Uma ideia simples, humana e transformadora

O TELE-MEDICINA CINEAMAZÔNIA é a evolução natural de um projeto que já nasceu para aproximar pessoas da cultura. Agora, essa mesma força de mobilização pode aproximar comunidades da saúde.

Por que apoiar

- Porque o projeto chega onde a distância ainda impede o acesso.
- Porque une cinema, saúde, tecnologia e dignidade em uma única ação.
- Porque gera impacto mensurável e comunicação institucional positiva.
- Porque a Amazônia precisa de soluções humanas, móveis, práticas e respeitosas.

Próximo passo sugerido

Reunião de alinhamento Apresentar a rota inicial, número de sessões e comunidades prioritárias.	Validação técnica Confirmar médicos, enfermeiros, equipamentos, conectividade e documentos.
Projeto-piloto Executar uma primeira ação para registrar resultados e ajustar o modelo.	Plano de patrocínio Definir cota, contrapartidas, cronograma e forma de prestação de contas.

Instituto Internacional Cineamazônia - Cultura, Educação e Desenvolvimento Social

Projeto Tele-Medicina Cineamazônia | Versão Executiva

Referências normativas principais: Lei nº 14.510/2022; Resolução CFM nº 2.314/2022; Lei nº 13.709/2018 (LGPD); Resolução COFEN nº 696/2022; diretrizes de articulação com SESAI/DSEI para territórios indígenas.